



## METAS DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA PARA 2020-21

K.R. Ravindran

Chair eleito da Fundação Rotária

22 de janeiro de 2020

Bom dia! Há alguns anos, o meu clube, juntamente com rotarianos da Alemanha e a ajuda da Fundação Rotária, construiu uma moderna maternidade no sul do meu país, para substituir a que tinha sido destruída pelo tsunami.

Assim, quando o então chair da nossa Fundação Rotária, DK Lee, visitou o Sri Lanka, nós o levamos para conhecer o novo hospital.

Nós vimos as mães que chegavam para dar à luz e outras levando seus bebês recém-nascidos para serem atendidos – centenas de famílias recebendo esses serviços essenciais que antes não estavam disponíveis naquela área.

De lá fomos para a unidade de tratamento intensivo neonatal, que era o resultado de tanto trabalho e investimento.

Lá estavam nove incubadoras, todas marcadas com a roda rotária e ocupadas por bebês.

Em uma delas, havia uma menininha que pesava apenas 900 gramas.

Ela cabia na palma da minha mão e estava coberta de tubos e cabos.

Ela estava lutando para respirar com mais força do que alguém cem vezes maior.

Enquanto observava aquele pequeno peito subir e descer, notei que eu estava prendendo o meu próprio fôlego, esperando pela próxima respiração dela, e a seguinte, e a seguinte...

Cada uma era resultado de muito esforço de alguém desesperadamente pequeno.

Eu senti empatia por aquele bebezinho que veio ao mundo tão cedo.

Sussurrei: "Lute, bebê, lute!

Há um grande mundo à sua espera lá fora, você só precisa lutar!"

Ela era pequena, pobre e estava doente, mas não havia sido esquecida.

Ela não seria abandonada para morrer.

Ela era a filha preciosa de alguém, e nós estávamos cuidando dela.

Estávamos fazendo o possível para lhe dar a oportunidade de viver, graças ao poder da nossa Fundação. E é sobre isso que eu gostaria de falar hoje.

A nossa Fundação não é estática.

Ela está evoluindo e se tornando mais relevante ao mundo atual.

Este ano, os curadores vão lançar um novo programa chamado "Subsídios de Grande Escala".

Estes subsídios vão desafiar Rotary Clubs a sonharem alto e abordarem parceiros e patrocinadores para que se juntem a eles em uma solução abrangente para grandes problemas, cujos benefícios se estenderão a uma grande parte da população.

Deixe-me dar um exemplo.

O câncer de colo de útero é o único câncer que pode ser prevenido com vacina.

Se pudéssemos vacinar todas as crianças de um país, especialmente meninas de 8 a 10 anos, e examinar todas as mulheres de 35 a 45 anos, poderíamos, teoricamente, erradicar o câncer de colo de útero.

Mas é improvável que os rotarianos, sozinhos, consigam fazer isso em seus países ou regiões.

É o tipo de projeto que PODE ser reproduzido em qualquer lugar, mas nenhuma organização, nem mesmo o Rotary, pode fazer isso individualmente.

É preciso que várias agências trabalhem em conjunto, de maneira semelhante aos nossos esforços no programa contra a pólio.

E é esse o tipo de projeto que os Subsídios de Grande Escala visam apoiar.

Por meio desse programa, um subsídio de US\$2 milhões será concedido por ano e, na minha opinião, isso gerará o mesmo tipo de transformação nos projetos da Fundação que o programa 3H gerou quando introduzido por Clem Renouf em 1978.

Lembrem-se de que foi assim que o Pólio Plus começou nas Filipinas.

Mas vocês aprenderão mais sobre esse assunto no devido tempo.

E isso me leva às suas outras prioridades para o próximo ano. Essas prioridades estão alinhadas ao novo Plano de Ação do Rotary, e tudo o que a Fundação Rotária faz nos ajuda a aumentar nosso impacto.

Nossa primeira prioridade é, naturalmente, erradicar a pólio.

Esta é a prioridade número um de toda a nossa organização.

Devemos trabalhar para este fim com todos os músculos, tendões e fibras do nosso sistema.

Precisamos terminar o trabalho.

É verdade que no último ano vimos um aumento no número de casos.

Isso é uma preocupação, mas também um desafio que imaginávamos. Estamos confiantes de que encontraremos a solução.

Lembrem-se de que já reduzimos o número de casos de pólio em 99,9%.

Lembrem-se de que 18 milhões de pessoas podem andar livremente hoje por nossa causa.

Lembrem-se de que o vírus tipo 2 e tipo 3 já foram erradicados, deixando apenas o tipo 1.

Temos agora apenas dois países que relatam o vírus selvagem da pólio: Paquistão e Afeganistão.

Nós iremos terminar o trabalho.

Nossa segunda prioridade é aumentar as contribuições ao Fundo Anual e Pólio Plus e, ao mesmo tempo, chegar a US\$2,025 bilhões no Fundo de Dotação até 2025.

Nossa meta geral de arrecadação de fundos este ano é de US\$410 milhões, um aumento de apenas US\$10 milhões em relação à meta do ano passado.

Essa meta pode ser dividida em três grupos:

US\$50 milhões para o combate à pólio, o que será equiparado em 2:1 pela Fundação Gates, totalizando US\$150 milhões. Se cada clube contribuir apenas US\$1.500, nós alcançaremos esta meta.

Daí teremos US\$135 milhões para o Fundo Anual

E US\$85 milhões para o Fundo de Dotação em contribuições diretas e compromissos de doação

E US\$40 milhões em outros tipos de doações diretas, chegando a um total de US\$410 milhões.

Gostaria de falar um pouco sobre a meta de US\$135 milhões referente a doações anuais.

Quase 20% dos nossos clubes não contribuem ao Fundo Anual da Fundação, nem nenhum de seus associados.

Vocês conseguem acreditar? Nós podemos fazer melhor do que isso!

Estou pedindo a esta turma, talvez a melhor já vista, que retifique esses números. Vocês fazem parte da melhor turma, não é mesmo?

Precisamos atingir nossas metas se quisermos financiar a crescente demanda por Subsídios Globais, que permitem aos clubes transformar vidas.

Da mesma forma, o Fundo de Dotação é uma ótima maneira para todos os rotarianos perpetuarem seus valores e criarem um legado rotário que forneça recursos para as futuras gerações de rotarianos.

Uma Fundo de Dotação sólido, meus amigos, garantirá a estabilidade financeira da nossa Fundação em longo prazo.

Nossa meta é ambiciosa, mas pode ser alcançada.

A iniciativa US\$2,025 bilhões até 2025 visa alcançar US\$2,025 bilhões no Fundo de Dotação até o ano 2025.

Até 2025, prevemos que o Fundo de Dotação terá no mínimo US\$1 bilhão em ativos líquidos, e o valor remanescente em promessas de doação e contribuições testamentárias.

Imaginem o bem que poderemos fazer com US\$2 bilhões no Fundo de Dotação!

Só os rendimentos de investimento proporcionarão aproximadamente US\$100 milhões para os rotarianos fazerem os mais variados tipos de projetos no mundo, ano após ano.

Nossa terceira prioridade é aumentar o impacto mensurável dos nossos subsídios.

Por muito tempo, nossa "bondade" só podia ser medida por meio de percepções vagas da opinião pública.

Hoje, queremos saber o impacto real do nosso trabalho beneficente na comunidade.

Dar cadeiras e mesas para uma sala de aula em um vilarejo é um gesto humanitário legítimo, mas quantas crianças passam por essa sala? Há professores adequados para ensinar essas crianças? Essas cadeiras estão seguras nessa sala? Será que cinco cadeiras são suficientes quando na verdade eles precisam de 50?

Precisamos criar projetos que não apenas nos façam sentir bem, mas que possam transformar vidas.

Não se trata apenas de dinheiro.

Nunca foi assim.

Trata-se de vidas.

Comecei falando da maternidade no meu país que a Fundação ajudou a construir.

Quase dois anos depois dessa visita, tive a oportunidade de ir novamente ao hospital.

Fomos autorizados a entrar naquela mesma UTI; desta vez, apenas algumas das incubadoras tinham bebês.

Depois da nossa visita, fomos para o saguão, onde paramos e conversamos com os médicos e enfermeiras, que nos disseram que 140.000 crianças haviam nascido naquele hospital desde a sua construção.

E lá, fui apresentado a uma jovem mãe com uma criança, que tinha vindo para a sua consulta de rotina.

Uma criança doce, olhos grandes e escuros, um belo sorriso – um ou dois anos de idade, aprendendo a andar e a falar.

Eu adoro crianças. Por isso, instintivamente, estendi a mão e ela veio até mim.

Eu a peguei no colo e conversei com sua mãe.

Logo depois, uma das médicas se aproximou e, com um sorriso no rosto, perguntou: "Sr. Ravindran, o senhor se lembra de que, na sua última visita, havia uma criança na incubadora que chamou sua atenção?"

"Sim, é claro!" Eu respondi. "Como posso me esquecer?"

Ela parou por um momento, sorriu, estendeu a mão e tocou a menininha que eu estava segurando, dizendo: "Esta é aquela criança."

Naquele momento, fui eu que tive dificuldade para respirar.

Aquela era a criança. Ali, nos meus braços. Uma menina que estava viva por causa do Rotary.

Que sorriu, que riu, que deu alegria aos seus pais graças à Fundação Rotária.

Quando você pensa nisso, o restante se dissipa.

Peço a todos vocês que, quando voltarem para casa, quando voltarem para seus clubes, quando fizerem seus planos para o próximo ano, mantenham a nossa Fundação em primeiro lugar em suas mentes.

Ela dá sentido à nossa associação ao Rotary.

Ela transforma vidas. >